



FUNDAÇÃO
SAÚDE

CONCURSO PÚBLICO

PSICÓLOGO

Data: 27/11/2011

Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos sobre SUS	Conhecimentos Específicos
01 a 05	06 a 10	11 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

CONTRA O QUE TODO MUNDO PROTESTA?

Na primeira fila da passeata, o presidente da Fiesp, embrulha numa bandeira brasileira, e sindicalistas de todos os matizes. Cena inimaginável há alguns anos. Mais surpreendente ainda é tantas manifestações estarem ocorrendo em tantas cidades do mundo, ao mesmo tempo: Nova York e mais dezenas de cidades americanas, Roma, Berlim, Atenas. E, se procurarmos um pouco mais, encontraremos algumas dezenas de cidades menores. Cada uma protesta contra ou reivindica coisas diferentes. No Chile são os custos do ensino, no Brasil é a corrupção, nos EUA, os bancos, na Europa, os governos.

Analistas tentam encontrar alguma unidade nos movimentos mundo afora. Pelas primeiras impressões, o traço de união são as redes sociais. Mas essa é só parte da verdade. Os protestos não estão ocorrendo por causa das redes sociais, apenas sua simultaneidade pode ser-lhes atribuída. As redes são só o instrumento que torna possível que tanta gente, em tantos lugares diferentes e distantes, se manifeste ao mesmo tempo.

Estamos tendo um 1968 ou o equivalente da queda da Bolsa de Nova York em 1929, só que em tempo real. Em 1968 os protestos se espalharam pelo mundo, mas a velocidade das notícias era muito menor. Na quebra da bolsa em 1929 não só as notícias circulavam mais lentamente, como a própria compreensão das causas do fenômeno demorava muito mais a ocorrer.

Agora, apesar das mudanças, da rapidez das comunicações, o fator comum a todas as manifestações é que todos viram a largura das escadas da ascensão socioeconômica estreitar-se subitamente, em todos os países. O mundo era feliz e risonho e não sabia. Todos seguindo o ritmo normal da vida: todos iríamos melhorar de vida. Teríamos todos mais acesso ao consumo - a grande medida de felicidade do mundo contemporâneo - e os nossos filhos estariam melhor do que nós, como, em boa medida, as gerações de hoje estão muito melhor do que as que nos antecederam.

Tudo eram favas contadas. A humanidade tem boa memória para o bom. Memória tão boa que todas essas coisas viraram, por assim dizer, "naturais". Não podia ser diferente.

Há 150 anos, mais de 90% da população do mundo jamais havia viajado além de um raio de 10 ou 20 quilômetros do lugar onde nascera. Um jovem e uma jovem judeus se encontraram no Brasil na década de 1930. Haviam nascido em cidades alemãs que distavam menos de 50 quilômetros uma da outra e não conseguiam se entender em suas línguas nativas. Eles salvaram o seu romance no iídiche, a língua dos judeus alemães ashkenazi, que lhes permitiu se comunicarem, namorarem e virem a se casar.

Quase tudo mudou. Mas quem se comunica pelo alfabeto latino vê na televisão e só tem uma ideia vaga do que dizem os cartazes dos protestos na Grécia, escritos em seu próprio alfabeto, graças à explicação dos apresentadores. A tradução ainda é necessária para saber contra o que os gregos se manifestam.

Hoje essas coisas ocorrem no mundo inteiro ao mesmo tempo. Na China, mesmo com o regime fechado, já começam a pipocar as perspectivas de estreitamento da mobilidade social - e lá são quase três Brasis para entrar na sociedade de consumo.

(...)

Todos os protestos, díspares, sem nenhuma conexão aparente a não ser a existência de ferramentas eletrônicas que tornam possível a comunicação instantânea, tinham somente um eixo comum: a chance de cada um de melhorar de vida está sensivelmente diminuída em razão dos arranjos que "alguéns" fizeram na economia. Não importa se são os bancos, os governos, as autoridades educacionais, os Paramentos ou o que seja.

Criada para ser uma rede militar de comunicações descentralizada, de modo que nenhum inimigo pudesse imobilizá-la, a internet expandiu-se para onde os criadores jamais imaginaram. Temos internet para tudo e programas governamentais para torná-la acessível a todas as populações são tão rotineiros e prioritários quanto as políticas de vacinação o foram para acabar com epidemias. Ninguém previa, entretanto, que ela viria a ser o traço de união de tantos descontentamentos díspares em línguas diferentes, espalhados pelo mundo.

Pelo visto, não há nada a fazer. No primeiro semestre deste ano, as potências ocidentais foram rápidas ao batizar, simpaticamente, os protestos no Norte da África e no Oriente Médio de "primavera árabe", uma expressão gentil e esperançosa. Mas isso foi rapidamente convertido, na Inglaterra, numa mera coordenação de baderneiros perigosos. Quando chegamos ao outono (do Hemisfério Norte), que está presenciando simultaneamente todos esses protestos, ainda não existe nome, nem simpático nem antipático. (...)

Por quanto tempo os governos poderão dormir sossegados com um barulho destes, levando em conta que só houve algumas coisas básicas que não mudaram: a economia continua a ser a ciência da escassez e os desejos humanos seguem ilimitados?

Alexandre Barros. Publicado em O Estado de S.Paulo, 25/10/2011.

01. O texto discute o sentido das manifestações de protesto e reivindicação que se espalham pelo mundo inteiro, embaladas pela velocidade de conexão nas redes sociais.

Logo no segundo parágrafo, o autor se refere às interpretações de analistas. Essa referência permite ao autor:

- A) exemplificar a velocidade dos acontecimentos para comprovar sua tese
- B) comparar diversos protestos na história para encontrar semelhanças essenciais
- C) apresentar um testemunho de autoridade para comprovar seus argumentos
- D) apoiar-se nas análises já feitas para introduzir sua opinião sobre os acontecimentos

02. "Um jovem e uma jovem judeus se encontraram no Brasil na década de 1930."

O exemplo acima demonstra que o substantivo "jovem" é uniforme quanto ao gênero, ou seja, que possui uma única forma para designar os dois gêneros – masculino e feminino. A indicação de gênero, neste caso, se faz apenas pelo artigo – um/uma.

Esse mesmo traço linguístico pode ser observado na palavra grifada em:

- A) "Na primeira fila da passeata"
- B) "sindicalistas de todos os matizes"
- C) "torna possível que tanta gente se manifeste ao mesmo tempo"
- D) "onde os criadores jamais imaginaram"

03. Embora seja mais frequente em textos literários, a linguagem figurada também pode aparecer em textos expositivos ou argumentativos.

No texto dado, um exemplo de linguagem figurada, especificamente de metáfora, está em:

- A) "a própria compreensão das causas do fenômeno demorava muito mais a ocorrer."
- B) "todos viram a largura das escadas da ascensão socioeconômica estreitar-se subitamente"
- C) "Não importa se são os bancos, os governos, as autoridades educacionais, os Paramentos ou o que seja"
- D) "Criada para ser uma rede militar de comunicações descentralizada"

04. Segundo as regras de concordância verbal, os verbos considerados impessoais são invariáveis, ou seja, devem se manter no singular. O exemplo do texto em que o verbo grifado está no singular por ser considerado impessoal em:

- A) “Cada uma protesta contra ou reivindica coisas diferentes.”
- B) “O mundo era feliz e risonho”
- C) “A humanidade tem boa memória”
- D) “só houve algumas coisas básicas que não mudaram”

05. “A tradução ainda é necessária para saber contra o que os gregos se manifestam.”

A preposição grifada no exemplo acima estabelece, no contexto da oração que introduz, a seguinte relação de sentido:

- A) causa
- B) conclusão
- C) condição
- D) finalidade

CONHECIMENTOS SOBRE SUS

06. A Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS. Em relação a essa determinação é correto afirmar que:

- A) O Sistema Único de Saúde - SUS contará, apenas na esfera municipal de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as instâncias colegiadas.
- B) A Conferência de Saúde reunir-se-á anualmente com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Legislativo ou, extraordinariamente, por este ou pelo Conselho de Saúde.
- C) O Conselho de Saúde, que funciona em caráter permanente e deliberativo, é um órgão colegiado composto exclusivamente por representantes do governo, profissionais de saúde e usuários.
- D) O Conselho de Saúde atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

07. Para superar as dificuldades existentes no Sistema Único de Saúde, os gestores do SUS devem assumir o compromisso público da construção do PACTO PELA SAÚDE 2006, que é composto por três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS. Em relação a esses componentes, é correto afirmar que:

- A) Elaborar e implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde, com ênfase na adoção de hábitos saudáveis por parte da população brasileira, de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo, é uma das prioridades do Pacto de Gestão do SUS.
- B) Consolidar e qualificar a estratégia da Saúde da Família, como modelo de atenção básica à saúde e como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS, é uma das prioridades do Pacto em Defesa do SUS.
- C) Definir de forma inequívoca a responsabilidade sanitária de cada instância gestora do SUS: federal, estadual e municipal, superando o atual processo de habilitação, é uma das prioridades do Pacto de Gestão do SUS.
- D) Implementar um projeto permanente de mobilização social, com a finalidade de mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos, é uma das prioridades do Pacto pela Vida.

08. De acordo com a Portaria nº 648/GM de 28 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, é correto afirmar, em relação à Atenção Básica, que:

- A) A Atenção Básica considera o sujeito em sua singularidade, na complexidade, na integralidade e na inserção sociocultural e busca prioritariamente o tratamento de doenças que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.
- B) Compete ao Ministério da Saúde organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União.
- C) São definidas como áreas estratégicas para atuação da Atenção Básica em todo o território nacional a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do *diabetes mellitus*, o controle da dislipidemia, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso e a saúde do homem.
- D) Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

09. O Acolhimento com Classificação de Risco se constitui de dispositivos técnico-assistenciais que permitem uma mudança no modo de realizar assistência em saúde.

Em relação ao Acolhimento com Classificação de Risco, é correto afirmar que:

- A) A Classificação de Risco é um processo de triagem para identificar os pacientes que necessitam de tratamento hospitalar, de acordo com o potencial de risco e agravos à saúde, no qual todos os pacientes que não estão em risco de vida devem ser referenciados para agendamento de consulta em unidades básicas de saúde.
- B) A Central de Acolhimento avalia a demanda do usuário imediatamente e referencia os pacientes que procuram por exames e por consultas ambulatoriais para atendimento imediato.
- C) A redução do tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade, é um dos objetivos da classificação de risco.
- D) A Classificação de Risco se dá em 2 níveis: vermelho (atendimento imediato), amarelo (atendimento o mais rápido possível).

10. As Comissões Intergestoras são instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS. Em relação às Comissões Intergestoras, é correto afirmar que:

- A) A CIT, no âmbito da União, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- B) A CIB, no âmbito do Estado, está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- C) À CIB compete exclusivamente a pactuação dos critérios para o planejamento integrado das ações e serviços de saúde da Região de Saúde, em razão do compartilhamento da gestão.
- D) As Comissões Intergestoras pactuarão as diretrizes gerais sobre Regiões de Saúde, integração de limites geográficos, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federativos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Para Pincus & Dare, na vida conjugal, com o tempo, a pessoa amada poderá tornar possível para o cônjuge manter contato com alguns aspectos de seu *self*, que podem ser aceitos no parceiro, mas não podem ser expressos diretamente pelo sujeito. Tal dinâmica se torna possível através do mecanismo de:

- A) negação
- B) reintrojeção
- C) projeção
- D) incorporação

12. Ainda de acordo com Pincus & Dare, quando os pais casam e se mantêm ainda muito identificados com seus próprios pais, acabam por se relacionar com seus filhos como seus pais tinham se relacionado com eles mesmos. Justamente por não terem conseguido desenvolver suas próprias identidades como pais, eles tornam impossível para os filhos serem eles mesmos. O que contribui para evitar que eles alcancem uma maturidade maior surge deste conluio edípico e corresponde a:

- A) fantasias compartilhadas
- B) projetos comuns
- C) modelos identitários
- D) padrões relacionais

13. Szejer e Stewart consideram que haveria menos tensões e menos mal-entendidos entre os casais se, ao se tornarem pai e mãe, pudessem admitir a realidade, permitir ao outro o tempo que precisa para encontrar o seu lugar, tal qual ele o concebe, dentro de certo espaço de liberdade, e não tal qual se concebe por ele. Isso nem sempre é fácil e pode ser causa de sofrimento. Mas se desde o começo cada um admitisse essa necessidade, isso tornaria menos difícil o seguinte processo de:

- A) aceitação da realidade
- B) luto pelas fantasias
- C) elaboração das perdas
- D) superação das rivalidades

14. Segundo Szejer e Stewart, a partir do terceiro trimestre de gestação começam modificações físicas que vão repercutir, dependendo da mulher, sobre a sexualidade do casal. Isso ocorre, sobretudo, devido a razões classificadas como:

- A) inibitórias
- B) materiais
- C) médicas
- D) simbólicas

15. Camarotti entende que, um bebê submetido muito cedo a um *holding* caótico passa por situações bastante diferentes e aparentemente contraditórias. Tal situação acarretará graves consequências para seu desenvolvimento em geral, quando a pobreza de estímulos, por uma parte, e estimulações sensoriais intensas e dolorosas, por outra, ultrapassarem suas capacidades de:

- A) integração
- B) adaptação
- C) ajustamento
- D) contato

16. Para Rocha, nos casos-limites, como uma proteção contra a "precariedade", emergem os fenômenos como-se, falso *self*, por meio da adesão submissa ao outro, de um mimetismo incontrolável e ou de um auto-esvaziamento afetivo e ideativo. De caráter defensivo, no que diz respeito ao objeto esses fenômenos são usados para evitar a situação de:

- A) intrusão
- B) fusão
- C) difusão
- D) separação

Responda às questões de números 17 a 19 com base nos trabalhos de Winnicott.

17. A experiência pulsional e padrões repetidos de cuidados corporais acarretam consequências para o desenvolvimento do indivíduo. Algo comum em adultos e crianças e que freqüentemente se oculta no que se chama de sono profundo e em ataques de prostração com palidez cadavérica corresponde ao estado psíquico de:

- A) despersonalização
- B) dissociação
- C) desintegração
- D) somatização

18. Se o meio ambiente se comporta de maneira uniforme, o indivíduo tem melhores condições de operar seu mecanismo de compreensão intelectual. O efeito de ocasionais acessos de adaptação extremamente sensível se verá anulado diante de uma adaptação variável devido à imprevisibilidade do meio ambiente. Para o indivíduo esse efeito tem as seguintes características:

- A) alienantes
- B) frustrantes
- C) traumáticas
- D) dissociativas

19. A depressão pode ser uma doença mutiladora, mas vivências depressivas podem indicar que o indivíduo tem capacidade de arcar com certa quantidade de culpa sobre assuntos que são principalmente inconscientes e buscar oportunidades para uma atividade construtiva. Quanto a seus próprios elementos agressivos e destrutivos, isto indica uma postura de:

- A) superação
- B) responsabilidade
- C) aceitação
- D) elaboração

20. De acordo com Manonni, a entrada dos pais com a criança no consultório do psicanalista é geralmente o sinal de que se busca recorrer a um terceiro do qual se deseja que tome partido. No entanto, mais do que dar significação a este ou aquele distúrbio, o analista visa confrontar a tomada de posição do sujeito com um sistema que é da ordem do significante, através de seu mundo caracterizado como:

- A) real
- B) simbólico
- C) imaginário
- D) fantasmático

21. De acordo com Levinzon, o bebê adotivo tem que enfrentar situações precoces de exigência de adaptação, sem poder encontrar no meio externo uma quantidade suficiente de "substância comum" que se correlacione com o repertório de aptidões disposicionais que traz e com a história genética de que é portador e representante. Se não houver coincidência nos ritmos mãe-bebê, ele terá prejuízos quanto ao marco do tipo:

- A) interacional
- B) identificatório
- C) comunicacional
- D) transgeracional

Responda às questões de números 22 a 25 com base nos estudos de Kaës.

22. Certos sujeitos ocupam no vínculo um lugar determinado. Eles realizam funções intermediárias nos grupos e nas famílias através de articulações do ponto de vista da tópica, da economia e da dinâmica do vínculo. No agenciamento de qualquer vínculo, na família, em um casal, em um grupo ou em uma instituição, fazem-se necessários ao processo intersubjetivo funções e alocações nomeadas como:

- A) interativos
- B) simbólicos
- C) compreensivos
- D) fóricos

23. A mãe, ao assumir o lugar de paraexcitação externa, ela modela a organização libidinal e narcísica do corpo do bebê e, de maneira mais geral, ela participa da estruturação do aparelho psíquico do bebê e, portanto, de seu espaço inconsciente. Essa primeira função do *porta-voz* é tecida por meio de atividades relativas a:

- A) maternagem
- B) mímica
- C) alimentação
- D) fala

24. Em todos os grupos, a identidade grupal comporta dois níveis. Assim, em todos os grupos existe uma identidade particular – e às vezes é a única que existe – nomeada como grupal sincrética e que se apóia não sobre uma interação de regras de nível evoluído, mas sobre uma socialização na qual esses limites não existem. Dessa forma, quanto ao grupo, a identidade das pessoas reside no seguinte aspecto:

- A) interação
- B) conluio
- C) simbiose
- D) filiação

25. Pessoas submetidas a uma educação rígida, de tipo puritana, passam por excesso de proibições. Quando não sentem falhas em sua carapaça defensiva decorrente, procurarão exercer sua vontade de controle e fazer com que familiares e subordinados se verguem sob o peso de suas exigências. Um bom número desse tipo de pessoa encontra-se entre os diretores das empresas e dos partidos. Buscam aqueles que as rodeiam paguem pelo seu estado de renúncia da:

- A) pulsão erótica
- B) alteridade social
- C) tolerância empática
- D) inserção grupal

26. Arzeno entende que, em uma primeira entrevista o interessado expõe sua preocupação, o motivo que o leva a consultar e o que ele considera o sintoma preocupante. Aí, estão implícitas fantasias de doença e de cura que guardam estreita relação com o seguinte motivo da consulta:

- A) curativo
- B) manifesto
- C) latente
- D) egossintônico

27. Ainda de acordo com Arzeno, quando a investigação de um paciente precisar ser centralizada no perigo de atuações (adição a drogas, condutas anti-sociais, abortos, etc.), é imprescindível o uso da bateria completa de testes projetivos, sendo muito importante que o examinador se detenha nos seguintes aspectos:

- A) atitudes comportamentais
- B) associações verbais
- C) incontinências psíquicas
- D) posturas familiares

28. Cunha considea que, para se fazer uma indicação terapêutica adequada é preciso avaliar, além da motivação da pessoa, sua capacidade de estabelecer os seguintes aspectos:

- A) comunicação verbal e de entendimento
- B) nível intelectual e de elaboração
- C) amplitude egóica e de sublimação
- D) aliança terapêutica e de insight

29. Para Cunha, traduzir determinadas perguntas em termos de técnicas e testes e assim determinar o uso de instrumentos adequados ao sujeito específico, diz respeito a um ponto relevante da avaliação psicológica que corresponde a:

- A) identificação de variáveis
- B) amostras de comportamentos
- C) plano de avaliação
- D) elenco de hipóteses

Responda às questões de números 30 a 32 com base nos trabalhos de Bleger.

30. No que diz respeito à entrevista psicológica, estão implicados a formação profissional e o equilíbrio mental do entrevistador. Durante a entrevista, em parte ele atua com uma identificação projetiva com o entrevistado e em parte ele permanece fora dessa identificação, observando e controlando o que ocorre, de modo a graduar assim o impacto emocional e a desorganização ansiosa. Nesse sentido ele opera do seguinte modo:

- A) dissociado
- B) integrado
- C) poroso
- D) controlado

31. O primeiro fator terapêutico é sempre a compreensão do entrevistador, que deve comunicar alguns elementos dessa compreensão que possam ser úteis ao entrevistado. Na entrevista diagnóstica, deve-se interpretar a cada vez que haja interrupção ou distorção do seguinte fator:

- A) pensamento
- B) contato
- C) interação
- D) comunicação

32. A existência ou a identidade de uma pessoa ou de um grupo se apresenta na ordem cotidiana e manifesta pela estrutura e integração que alcança o eu individual ou grupal em cada caso. Isto se torna possível através de certa imobilização dos seguintes aspectos da personalidade ou do grupo:

- A) dependentes
- B) anacrônicos
- C) sincréticos
- D) denegados

33. Graña afirma que, a possibilidade de o menino incorporar amorosa e fantasmaticamente os atributos paternos e articular as fantasias e demandas pulsionais em torno de um objeto heterossexual, dependerão de ele vivenciar plenamente o complexo de Édipo na sua seguinte forma:

- A) positiva
- B) negativa
- C) invertida
- D) dialética

34. Ainda de acordo com Graña, certos meninos não avançam em seu complexo de Édipo e acabam por adotar conduta de feminilização ou efeminação. Tornam-se geralmente retraídos e dependentes até muito tarde por serem comumente crianças que se dessimbriam com grande dificuldade de suas mães devido ao excesso de solicitude e proteção delas. Esses meninos podem tornar-se vaidosos e exigentes, desenvolvendo grande preocupação com o corpo. Isto leva a que falte neles o seguinte aspecto:

- A) identificação paterna
- B) investimento objetal
- C) postura masculina
- D) orgulho fálico

35. Riesenber-Malcolm considera que, muitos conflitos vêm à luz por intermédio das mudanças na relação do paciente com o analista durante a sessão. Nessas mudanças, o paciente mostra as ansiedades e as defesas que põe em ação contra elas. É esse conflito que interpretamos quando ele surge. O que se repete na transferência são os conflitos em relação aos objetos classificados como:

- A) externos
- B) transgeracionais
- C) internos
- D) traumáticos

36. Ainda de acordo com Riesenber-Malcolm, para certos pacientes, seu mundo interno se encontra povoado de objetos danificados ou destruídos. Eles temem ser responsáveis por essa destruição e se sentem sem esperanças e sem condições de fazer qualquer coisa a respeito. Acabam por se afastar do trabalho analítico e para impedir o surgimento da percepção do sentimento de culpa, desviam-se para comportamentos do tipo:

- A) maníaco
- B) masoquista
- C) autoquírico
- D) recriminativo

37. Para Ferro, considerando a possibilidade de se aceitar uma pessoa em tratamento psicanalítico, um temor comum é o do estado psíquico do paciente poder se agravar. Tal eventualidade pode testemunhar, por um lado, uma técnica inadequada quanto às necessidades ou capacidades dele, mas por outro, é uma prova necessária para a elaboração de estados mentais que se encontram nas seguintes condições:

- A) adormecidos ou encapsulados
- B) confusionais ou cindidos
- C) dolorosos ou perturbadores
- D) denegados ou distorcidos

38. Ferro entende que, em situações de impasse terapêutico, é difícil atribuir a um ou a outro membro da dupla terapêutica a responsabilidade por tais eventos, uma vez que se trata de uma situação em que ambas as mentes estão implicadas profundamente. Para se poder encontrar o modo para sair de tais situações, cabe ao analista transitar por sua própria mente e reconhecer aspectos que lhe dizem respeito, que lhe são próprios, tais como:

- A) insuficiências teóricas
- B) induções a erro
- C) falhas técnicas
- D) zonas arcaicas

39. De acordo com Kaës, a instituição personificada vem a se encarnar num agente institucional que se identifica narcisicamente com ela, a ponto de se fundir completamente nela. Doravante, será impossível dissociá-los. No sentido oposto está a instituição que arruma e entretém a possibilidade de uma experiência transicional, correndo o risco de morte ou da rejeição, assegurando algo como aquilo que Bion denomina “a função *alfa*”. Esta instituição é considerada como:

- A) íntegra
- B) continente
- C) explodida
- D) materna

Responda às questões de números 40 a 42 com base nos trabalhos de Kaës.

40. Quando um conjunto de pessoas é convocado para um grupo terapêutico e elas se encontram pela primeira vez no consultório do terapeuta ou num lugar desconhecido de todos até aquele momento, qualquer terapeuta observa imediatamente, devido ao medo diante de uma experiência nova, fenômenos que podem ser catalogados como reações do tipo:

- A) defensivas
- B) paranoides
- C) evitativas
- D) depressivas

41. As instituições se fundam sobre organizadores inconscientes e sobre formações mistas que asseguram, para os sujeitos e os seus vínculos, os investimentos, as representações, as satisfações de desejo e as defesas de que têm necessidade nessa relação. Fundam-se sobre um “deixar de lado”, um resto que pode seguir diferentes destinos – o dos bolsões de intoxicação, de depósitos ou de lixões – e que corresponde ao seguinte pacto:

- A) secreto
- B) interativo
- C) identitário
- D) denegatório

42. A vida institucional é dupla, tendo uma parte “oficial” e outra não. O sentido do que ocorre em uma reunião ou em outro lugar da instituição estruturada pode transparecer claramente sob garantia de que não será “utilizado” em outra parte. Assim, estratégias grupais se constituem, alianças são feitas e desfeitas e se exercem relações implícitas de poder no espaço institucional com a característica de:

- A) encriptamento
- B) segredo
- C) conchavo
- D) privacidade

Responda às questões de números 43 a 46 com base nos estudos de Bolognini.

43. Um Eu atônito e às vezes consternado deve reconhecer “ter em suspenso” uma dada experiência, como por exemplo, um luto não elaborado, que resulta paradoxalmente assintomática quando se mantém cindida, e que somente consegue ser recontada eficazmente a partir de uma situação intra-analítica com enorme potencial terapêutico. Tal situação diz respeito a:

- A) desrepressão
- B) regressão
- C) conscientização
- D) rememoração

44. Contra a própria vontade do analista e em contraste com seus ideais técnicos e teóricos, pode se dar que ele não compreenda quase nada – pelo menos em um dado momento – do que está se passando na sessão. Vê-se, então, imerso numa série de desenvolvimentos que tivera preferido controlar e pilotar conscientemente, em consonância com um certo domínio do que está se passando. Tal situação se dá num contexto de inconsciente compartilhado e diz respeito ao conceito de:

- A) identificação introjetiva
- B) incontinência
- C) enactment
- D) defusão

45. Uma comunicação, na linguagem comum, pode, de fato, ser “seca”, “pobre”, “congeladora” ou, ao contrário, “cálida”, “rica”, “fluída”. Nas desordens psicóticas, o sujeito regressivo ou fixado interpreta no sentido concreto toda proposta relacional e/ou subjetiva. Essas equivalências são conhecidas como:

- A) equações simbólicas
- B) identificações projetivas
- C) pensamentos operativos
- D) refrações traumáticas

46. Diante de comunicações/emissões evacuativas do interlocutor, a pessoa comum tende logo a falar dos conteúdos, sem oferecer receptividade e tenta logo oferecer conselhos, explicações ou conta o que aconteceu com ela no passado. O que diferencia o analista ou qualquer tipo de terapeuta bem analisado, mesmo com todas as dificuldades humanas, é o fato de ele dispor, por experiência e método, da seguinte possibilidade:

- A) referencial teórico
- B) recurso técnico
- C) acolhimento mútuo
- D) espaço interno

47. Kaës considera que quando as formações intermediárias estão enfraquecidas, dá-se uma confusão entre o dizer e o fazer, entre a ação e a representação, e os mesmos efeitos operam nos vínculos intersubjetivos. Tal situação decorre da falência do seguinte sistema psíquico:

- A) consciente
- B) ideal do ego
- C) pré-consciente
- D) prazer-desprazer

48. Ainda de acordo com Kaës, os grupos de mediação se desenvolvem em um processo terapêutico multifocal com os diálogos face a face que os pacientes têm regularmente com um referente. A categoria do intermediário é uma categoria central nesse tipo de prática. Desse ponto de vista, as mediações utilizadas nos processos terapêuticos de grupos de mediação são os meios de restaurar a capacidade de:

- A) comunicar
- B) sonhar
- C) elaborar
- D) transformar

49. Ferro entende que uma das situações de patologia da função onírica, radicalmente diferente das alucinações, diz respeito a um fenômeno no qual está em jogo uma deficiência do sistema para sonhar o sonho ao qual compete a estocagem e a montagem seqüencialmente significativa dos elementos alfa. Tal deficiência é referida como:

- A) evacuação dos elementos betas
- B) construção de objeto bizarro
- C) trabalho onírico autocentrado
- D) flash visual da vigília

50. Para Ferro, há um instrumento através do qual cada membro da família pode se firmar como indivíduo, reativamente, e não ficar preso a um grupo familiar aglutinado. Tal mola de vital importância no desenvolvimento, na competição, na superação do conflito edípico e assim por diante, corresponde à:

- A) agressividade
- B) rivalidade
- C) simbolização
- D) representabilidade

51. De acordo com Riesenberg-Malcolm, pacientes autopunitivos organizam seu comportamento na análise de forma a criar uma situação estática de sofrimento e miséria, juntamente com a imobilização do analista. A consciência de que estão sendo capazes de promover a paralisia da análise traz também sentimentos de triunfo que frequentemente estão ligados à excitação sexual. Ao manter as coisas tais como são o paciente acredita que evita ou nega seu sentimento de:

- A) fracasso
- B) culpa
- C) desamparo
- D) inexistência

Responda às questões de números 52 a 54 com base nos trabalhos de Sandler, Dare & Holder.

52. A transferência está presente no tratamento psicanalítico desde seu início, sendo o mais relevante motivo para seu progresso. No entender do autor, o passado se repete sob a forma de transferência em decorrência da:

- A) tentativa de elaboração
- B) compulsão à repetição
- C) busca de conscientização
- D) fuga da realidade

53. É bastante possível que haja situações familiares particulares que predispõem os indivíduos a certos comportamentos. É constatável que muitas dessas situações são recriadas pelo paciente com o terapeuta, na relação transferencial. Quando há risco de surto esquizofrênico, uma dessas situações característica é a de:

- A) duplo vínculo
- B) transferência erótica
- C) atitude evasiva
- D) contato como-se

54. Certos pacientes em tratamento desenvolvem sintomas que visam a afastar ou evitar o desenvolvimento de um estado depressivo, inerente ao processo de análise. A propensão a reações terapêuticas negativas decorre preferencialmente de:

- A) inexperiência do analista
- B) situação de tratamento
- C) vivência de maus tratos
- D) caráter do indivíduo

55. Para Soares, uma pessoa que se dirija ou seja encaminhada ao hospital acometida por um politraumatismo, um infarto ou seja lá qual o diagnóstico que a coloque na iminência de sua própria morte, nos faz pensar na clínica da urgência. Nessas condições, o trabalho do analista é possibilitar que a clínica da urgência ceda espaço para a clínica do inconsciente. As duas condições imprescindíveis para o trabalho da clínica do inconsciente são:

- A) a cadeia de significante e a reinscrição do sujeito
- B) o tempo do sujeito e o real do sintoma
- C) a suposição de saber e a função da falta
- D) a urgência da queixa e a experiência de simbolização

56. Segundo Foucault, nossa sociedade não quer se reconhecer no doente que ela persegue e encerra; no instante mesmo em que ela diagnostica a doença, exclui o doente. As análises de psicólogos e sociólogos, que fazem do doente um desviado e que procuram a origem do mórbido no anormal, são, então, antes de tudo, uma projeção de:

- A) temas culturais
- B) questões internas
- C) condições sociais
- D) posturas preconceituosas

Responda às questões de números 57 a 59 com base nos estudos de Martins & Lintz.

57. Iniciar um trabalho de pesquisa orientado por ideias vagas ou propostas simplórias, ingênuas e triviais pode torná-lo inviável. Mostra-se, portanto, fundamental, selecionar o seguinte aspecto:

- A) bibliografia
- B) tema
- C) campo
- D) originalidade

58. No andamento de uma pesquisa, com base em proposições gerais procura-se, lógica e racionalmente, chegar a conclusões sobre resultados particulares. Isto se dá através do processo dedutivo e corresponde à seguinte parte do trabalho:

- A) explicação
- B) classificação
- C) discussão
- D) demonstração

59. Em um trabalho de pesquisa o objetivo pode ser abordar uma unidade social em sua totalidade, seja um indivíduo, uma família, uma instituição, uma empresa ou uma comunidade, visando analisá-la profunda e intensamente, com o intuito de compreendê-la em seus próprios termos. Tal proposta corresponde à seguinte técnica:

- A) pesquisa de avaliação
- B) pesquisa-diagnóstico
- C) estudo de caso
- D) pesquisa-ação

60. Para Bleger, não se é rico em conhecimentos pelo simples fato de possuí-los, mas fundamentalmente pela forma de aplicá-los. E este é um problema crítico e chave que temos que enfrentar na dinâmica grupal. Só é possível estar em condições de operar eficientemente sobre os problemas ou situações psicológicos que uma equipe tenha, ao se compreender o que significa psicologicamente para ela as mudanças na:

- A) administração de seus recursos ou em sua organização
- B) dinâmica de suas relações ou em sua hierarquia
- C) reformulação de suas propostas ou em sua direção
- D) estrutura de pessoal ou em sua formação